

**REBENA**  
**REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**  
**V.4 (2022)**

**O ENSINO DE LIBRAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA: VIVÊNCIAS  
E EXPERIÊNCIAS DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM  
LIBRAS**

Teaching Libras in a Public School: Lives and Experiences of a Supervised Internship in  
Libras

**Maria Durciane Oliveira Brito<sup>1</sup> Maria de Nazaré da Silva Sousa<sup>2</sup>  
Maria Clara de Assis Carvalho<sup>3</sup> Ely Batista de Oliveira Junior<sup>4</sup>  
Mateus José Ribeiro<sup>5</sup> Suêdes Gomes da Silva<sup>6</sup> Fabiana Gomes Amado<sup>7</sup>**

**RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Obrigatório I do curso de Licenciatura plena em Letras/LIBRAS pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, da disciplina Estágio Supervisionado em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como L1 (primeira língua) nos anos finais do Ensino Fundamental. A pesquisa foi realizada em uma escola pública da rede municipal de Parnaíba-PI, na modalidade de educação de jovens e adultos – EJA, executado na forma de projeto de intervenção, no qual foi realizada uma oficina de LIBRAS básico em todas as turmas de educação básica, no turno da noite. Para a prática exitosa, o estagiário necessita de exercer o papel de pesquisador, buscando sempre conhecer o novo, questionar e analisar o ambiente educacional, elencando, nesse processo, as práticas adequadas e inadequadas ao contexto em que atua, avaliando as práticas e as replanejando, conforme constatado pelos autores. Nesse âmbito, o estágio só tem a contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos educandos, como forma de práxis dos norteamentos teórico-metodológicos já apontados nas pesquisas bibliográficas. Dessa forma, percebem-se a relevância e a urgência da oferta LIBRAS como disciplina curricular nas escolas, tendo em vista que muitos alunos estão inseridos, porém ainda não estão incluídos no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Libras. Inclusão. Oficina.

**ABSTRACT**

The present work aims to report the activities developed during the Compulsory Curricular Internship I of the Full Degree in Letters/LIBRAS by Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, of the Supervised Internship in LIBRAS (Brazilian Sign Language) as L1 (first language) in the final years of Elementary School. The research was carried out in a public school of the municipal network of Parnaíba-PI, in the modality of education for young people and adults - EJA, executed in the form of an intervention project, in which a basic LIBRAS workshop was held in all education classes. basic, on the night shift. For successful practice, the intern needs to perform the role of research, always seeking to know the new, questioning and analyzing the

<sup>1</sup> Universidad Tecnológica Intercontinental – UTIC. [durciane@hotmail.com](mailto:durciane@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI. [durciane@hotmail.com](mailto:durciane@hotmail.com)

<sup>3</sup> Instituto Federal do Piauí -Campus Parnaíba. [capar.20181sqp0181@aluno.ifpi.edu.br](mailto:capar.20181sqp0181@aluno.ifpi.edu.br)

<sup>4</sup> Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. [elytj3@gmail.com](mailto:elytj3@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Estadual do Piauí. [mateusprimeirosteus@hotmail.com](mailto:mateusprimeirosteus@hotmail.com)

<sup>6</sup> Instituto Federal do Piauí -Campus Parnaíba. [capar.20181sqp0343@aluno.ifpi.edu.br](mailto:capar.20181sqp0343@aluno.ifpi.edu.br)

<sup>7</sup> Universidade Estadual do Piauí; [fabiana.amado@ifpi.edu.br](mailto:fabiana.amado@ifpi.edu.br)

educational environment, listing, in this process, the appropriate and inappropriate practices to the context in which he works, evaluating the practices and replanning them. , as found by the authors. In this context, the internship only has to contribute in the teaching and learning process of the students, as a form of praxis of the theoretical-methodological guidelines already pointed out in the bibliographic research. In this way, the relevance and urgency of LIBRAS offer as a curricular subject in schools is perceived, considering that many students are included, but are not yet included in the school environment.

**Keywords:** Pounds. Inclusion. Workshop.

## 1. Introdução

No contexto de educação atual, a narrativa sobre a prática tem se tornado cada vez mais uma forma de ensino-pesquisa, pois é o momento de alinhamento entre teoria e prática, como possibilidade de enfrentamento da realidade em busca de reflexões sobre os pressupostos teóricos e a avaliação para formulação de novas hipóteses sobre os parâmetros abordados. Com base nessas ideias, relatam-se as atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Obrigatório I do curso de Licenciatura plena em Letras/LIBRAS pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, da disciplina Estágio Supervisionado em LIBRAS como L1 (anos finais do Ensino Fundamental), como cumprimento da exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96).

O estágio foi realizado na Escola Municipal Francisca Ribeiro Borges dos Reis, localizada na zona urbana da cidade de Parnaíba – PI. A escola foi construída na administração do Prefeito Dr. João Tavares Silva Filho, sendo inaugurada em 18 de abril de 1986, com cinco salas de aula, cantina, sala dos professores, secretaria, um pátio, e três banheiros. Recebeu este nome em homenagem à ilustre professora parnaibana Sra. Francisca Ribeiro Borges dos Reis, mais conhecida como Chiquita Borges, nascida no dia 15 de outubro de 1894, filha de Severiano Rabelo Borges e Rosina Ribeiro Borges. Dona Chiquita iniciou seus estudos em Parnaíba, dando continuidade em Teresina, fazendo um Curso Normal no atual Instituto de Educação Antônio Freire. A Escola Municipal Francisca Ribeiro Borges dos Reis iniciou suas aulas no dia 22 de abril de 1986.

Atualmente a escola oferece o Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano e a modalidade EJA, do 1º ao 4º Ciclo, como também há o Programa Mais Educação e sala de Recursos Multifuncionais. Funcionando nos três turnos e atendendo a um total de 491 estudantes, a escola possui 07 salas de aulas, destinadas às atividades escolares, sendo que a sala dos professores provisoriamente está cedida para Sala de Recursos Multifuncionais. E para o bom desenvolvimento do trabalho educativo, conta com 37 funcionários, entre professores, gestora, técnicos administrativos, zeladoras, merendeiras e vigias.

## 2. Referencial Teórico

Para Brown (2001), a reflexão sobre a prática e suas implicações para a transformação do fazer docente são pontos essenciais em sua formação como professor-pesquisador. Assim, no caso da docência, o período de estágio é um momento de experiência, da vivência em sala de aula, momento de amadurecimento profissional, como futuro professor ou intérprete de LIBRAS no âmbito educacional. “A aprendizagem é todo procedimento que leve o aprendiz a uma mudança constante em capacidades e que não seja meramente um processo de maturidade biológica” (PONTES apud ILLERIS, 2021, p.79).

Nesse sentido, o aluno no período do estágio de observação faz uma análise de como deverá ser sua prática pedagógica como futuro profissional e poderá exercer essa prática no período de regência.

A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, da re-elaboração dos modelos existentes na prática, consagrados como bons. Muitas vezes nossos alunos aprendem conosco, observando-nos, imitando, mas também elaborando seu próprio modo de ser a partir da análise crítica do nosso modo de ser. Nesse processo escolhem, separam aquilo que consideram adequado, acrescentam novos modos, adaptando-se aos contextos nos quais se encontram (PIMENTA; LIMA, 2008, p.7).

Conforme apontado pelas autoras, o aprendizado da profissão de professor, sobretudo no estágio, é um ensaio e uma vivência importantíssima para a formação do futuro docente, pois coaduna com oportunidade de observar os modelos propostos, avaliar seus aspectos positivos e negativos, colocar em prática os aprendizados e reorganizar seu planejamento a partir dessa confrontação entre a teoria e a prática. Sob essa ótica, o estagiário exerce o papel de pesquisar, exercitando seu caráter inventivo e investigativo, questionando suas práticas e analisando o ambiente educacional com o intuito de sempre avaliar e transformar por meio da ação-reflexão-ação; analisando dessa forma, o estágio só tem a contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos atores nele envolvidos.

Ainda que o acesso à educação já seja universalizado, continuam sendo excluídos indivíduos fora dos padrões historicamente considerados adequados pelas escolas e, muitas vezes, professores utilizam de técnicas antigas no processo de ensino em sala de aula. (BRITO et al. 2021, p.17).

Relacionando ao ensino da LIBRAS, o estágio deverá ter em mente a realidade do município e do ambiente escolar, procurando sempre contribuir de forma positiva no âmbito educacional. A Lei da LIBRAS seja de 2002, mas ainda se tem muito a conquistar, principalmente no âmbito educacional.

Infelizmente ainda é realidade que, por uma falta de política educacional eficiente em Língua Brasileira de Sinais, a maioria dos docentes ainda não tem um conhecimento da LIBRAS, revelando desconhecimento ao tratá-la como linguagem, denominando o surdo

como surdo-mudo e, por diversas vezes, ainda revelam visões leigas e preconceituosas de considerar os surdos como incapacitados.

Em termos gerais, historicamente, a trajetória de vida dos surdos evidencia conflitos e necessidades complementares de superação, caso da conquista do reconhecimento da língua de sinais como fundamental para a pessoa surda, em especial no que se refere à sua cultura e identidade, embora ainda não há um consenso a respeito do modo como tais indivíduos devem ser chamados, caso do observado em algumas campanhas publicitárias, pesquisas, eventos e até em debates informais a utilização de deficiente auditivo, portador de surdez, pessoa com surdez e até surdo-mudo. (BRANCO & BRITO Apud SOUZA, 2021, p.4).

Com isso, os relatos de práticas sobre o estágio supervisionado têm muito a contribuir com a formação dos professores para a desconstrução dos preconceitos e estereótipos vigentes na educação de surdos e para a inclusão da LIBRAS em todos os contextos educacionais.

### **3. Metodologia**

Este estudo/retrato de experiência tem uma abordagem qualitativa e foram utilizados os métodos da observação participante, em que um dos autores deste trabalho experienciou vivências no decorrer do estágio, os quais foram possíveis de dialogar com os demais autores para o tratamento dos dados e para a realização de discussões relevantes sobre o trabalho realizado.

Sobre a pesquisa participante, Fals Borda (1984, p. 43) apud Priscila de Souza Chisté Leite diz que “refere-se à pesquisa da ação voltada para as necessidades de populações que [...] compreendem operários, camponeses, agricultores e índios – as classes mais carentes nas estruturas sociais contemporâneas – levando em consideração suas aspirações e potencialidades de conhecer e agir”. Assim, nota-se, conforme os autores, que a pesquisa participante vem a ser uma metodologia adequada para os interesses desse trabalho, uma vez que visa a investigação e a transformação da realidade das minorias desfavorecidas, como no caso dos alunos surdos da escola pública, bem como de professores que atendem esse público.

Buscou-se também com isso a explicar como foi realizado o trabalho junto aos estudantes na sala de aula, o que classifica a investigação no grupo das pesquisas descritivas. Por pesquisas descritivas, Cajueiro (2015, p. 16) diz ser aquelas que “descrevem as características de uma determinada população ou fenômeno, ou ainda a relação entre variáveis da pesquisa”.

Ademais, a pesquisa, como já mencionado, tem características qualitativas, das quais Cajueiro (2015) afirma priorizar as percepções subjetivas dos objetos de pesquisa, aqui no

caso as pessoas, interagindo em seu grupo. Há, pois, a busca por interpretação de valores, opiniões e atitudes para a compreensão do fenômeno estudado.

#### **4. Resultados e Discussão**

As observações foram desenvolvidas buscando caracterizar os seguintes momentos: inicialmente foram descritas as características da escola, como a organização, infraestrutura, projeto político pedagógico – PPP e Regimento escolar, em seguida foi realizada uma caracterização do corpo docente e da presença dos alunos no ambiente escolar. Todos estes aspectos foram pertinentes durante a elaboração do trabalho, uma vez que buscávamos abordar como acontece o processo de inclusão em uma escola da rede municipal de Parnaíba – PI, na modalidade de educação de Jovens e Adultos e como se dá a aceitação do ensino de LIBRAS nessa modalidade de ensino.

##### **4.1. A Escola**

A Escola Municipal Francisca Ribeiro Borges dos Reis, situada na Rua Rua Frei Higino, 206 - Bairro Piauí, Parnaíba – PI, dispõe de 01 sala para a Secretaria e Diretoria; 01 sala para Professores; 06 salas de aula regular; 02 salas Programa Mais Educação; 01 sala de Recurso Multifuncional; 01 sala de laboratório de Informática; 01 cantina; 1 banheiro feminino, 1 masculino, e outro para deficientes; 01 pátio (área livre) e uma sala do Atendimento Educacional Especializado (AEE), atendendo atualmente a 491 alunos. Para o bom desenvolvimento do trabalho educativo, conta com 37 funcionários, entre professores, gestora, técnicos administrativos, zeladoras, merendeiras e vigias.

A jornada de trabalho dos profissionais está distribuída em regime de 20h e 40h semanais, apresentando competência para o cargo que exercem; atuam no Ensino Fundamental em 09 anos de 1ª a 5ª Série, e na Educação de Jovens e Adultos. Todos os que compõem a equipe de trabalho da Escola Municipal Francisca Ribeiro Borges dos Reis são experientes e mostram-se comprometidos com a educação, sempre em busca de priorizar educação de qualidade.

A Escola Municipal Francisca Ribeiro Borges dos Reis, em relação à estrutura didático-escolar, baseia-se nas orientações da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96), e nos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais). Em cumprimento à legislação, efetiva o calendário escolar com o mínimo com 200 dias letivos e 800 horas/aula, tendo 20 horas semanais para um turno e 40 para dois turnos, utilizando a matriz curricular aprovada pela CEE nº 015/2000. A matriz curricular da Escola contempla nas séries iniciais do 1º ao 5º ano é assim composta: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Ensino Religioso, Artes, Inglês (na EJA).

O planejamento escolar é realizado bimestralmente de forma coletiva em reuniões nas quais os professores expõem suas dificuldades e trocam experiências, a fim de melhorarem suas práticas de ensino.

#### 4.2. Vivência do Estágio

O estágio curricular foi realizado através de um projeto de intervenção em toda a escola. Como mencionado acima, a escola tem quatro turmas de educação de jovens e adultos, e em todas as turmas foram realizadas oficinas de LIBRAS Básico. No primeiro momento foi trabalhada a importância de aprender LIBRAS e uma conversa sobre a necessidade de exclusão dos termos estereotipados.

No dia 22 de outubro de 2019 foi realizada a primeira oficina na turma de 2ª etapa (2ª e 3ª ano), com 32 alunos. Nessa turma pôde-se observar a interação dos alunos e o desejo de aprender. Alguns termos errôneos faziam parte do dia a dia deles, como surdo-mudo, mudinho, surdinho, e que, embora sendo explicitados, continuavam sendo mencionados, visto que era algo que já fazia parte do vocabulário cotidiano.

Na data posterior, 23 de outubro de 2019, foi realizada a segunda oficina de LIBRAS básico, na 3ª etapa (4ª e 5ª ano). Nessa turma, que contém 19 alunos, houve demonstração de maior interesse e receptividade, fato esse observado pela participação dos envolvidos com muitas questionamentos e curiosidades, motivado pelo fato de alguns estudantes relatarem ter contato com amigos e familiares surdos.

Ocorreu, na data de 24 de outubro de 2019, a terceira oficina de LIBRAS básico na 4ª Etapa “A”, referente às turmas de (6ª e 7ª ano), com 36 alunos matriculados. Nesse dia, porém, só estiveram presentes 20 alunos. Embora em número menor que o previsto, observou-se uma grande motivação pelo aprendizado na oficina, na qual foram abordados os sinais de saudações e cumprimentos e a criação de um pequeno diálogo para interagirem em sala. Nessa turma já houve um aluno surdo matriculado, o qual veio a desistir durante o ano letivo. Sobre esse caso, os alunos relataram que não ter sido possível uma comunicação com o surdo, por conta de não conhecerem a LIBRAS e lamentaram ter essa oficina já ao final, após a desistência do referido aluno.

No dia 25 de outubro de 2019 foi realizada a oficina na turma de 4ª Etapa “B”, abrangendo as turmas de 6ª e 7ª (4ª etapa) ano, com 36 alunos matriculados. Estiveram presentes 25 alunos na oficina, na qual foi trabalhado alfabeto manual, números e saudações em LIBRAS.

Entre os dias 29 e 30 de outubro de 2019 foi realizada a oficina na 5ª Etapa (8ª e 9ª ano), com 43 alunos matriculados. A turma mostrou-se bastante participativa, com muitos

questionamentos a respeito da cultura surda. Além disso, muitos mencionaram já terem tido contato com os surdos e alguns participantes demonstravam conhecimento do alfabeto manual.

Em todas as turmas foram trabalhados os mesmos conteúdos, alfabeto manual, sinal de batismo, números, saudações, as nomenclaturas adequadas, para que os discentes tenham um conhecimento básico da LIBRAS.

### **5. Considerações Finais**

Diante da prática do estágio, é notória a necessidade de LIBRAS como disciplina curricular, reforçando-se a importância de professores e alunos terem um conhecimento básico sobre LIBRAS.

No ano letivo de 2019 a escola teve um aluno surdo matriculado, porém não tinha intérprete para acompanhá-lo e nem professor que incluísse esse aluno em sala, o que pode ter sido decisivo para a evasão desse estudante surdo.

No que tange à recepção por parte da instituição, houve bastante atenção e acolhimento aos estagiários, através da disponibilização de todos os horários necessários para a realização do projeto de intervenção, que se estendeu através do convite para que os estagiários ministrassem uma oficina na semana pedagógica de 2020.1 a todos os professores da escola.

Em aspectos gerais, avalia-se que o estágio foi de muito aprendizado e experiência para o processo de formação docente. Foi possível detectar alguns aspectos pertinentes que sintetizam os limites e desafios no ensino de LIBRAS, conforme observados no cotidiano escolar.

Desse modo, as observações realizadas serviram-nos de reflexões para repensarmos em novas metodologias no ensino de LIBRAS, além da necessidade e importância de políticas educacionais que tornem obrigatória a inclusão da LIBRAS com disciplina obrigatória na Educação Básica. Além disso, a experiência aponta para a necessidade de preconizar junto às autoridades legais competentes o cumprimento da lei que garante o intérprete aos alunos surdos, fato que não foi observado durante a pesquisa e que possivelmente tenha sido o motivo da evasão de um estudante surdo.

Ponderou-se também a necessidade de que os discentes tenham o conhecimento sobre a identidade e a cultura surdas, almejando aos futuros docentes a observação da realidade da educação a partir de um contexto bilíngue, por se pensar em novas formas de metodologias de ensino.

## Referências

BRANCO, Teresa Fortes Castelo; BRITO, Maria Durciane Oliveira. O papel da mulher surda na sociedade de Parnaíba-PI: uma concepção a respeito. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 1, p. 3-28, 2021.

BRASIL. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras**. Brasília, Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002.

BRITO, Maria Durciane Oliveira et al. OS Desafios dos Tradutores–Intérpretes de Libras no Processo de Inclusão dos Alunos Surdos nas Aulas de Língua Portuguesa em Tempos de Pandemia. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 16-34, 2021.

BROWN A, DOWLING P. **Fazer pesquisa / leitura de pesquisa: um modo de interrogatório para o ensino**. Londres: Routledge Falmer, 2001.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. **Materialismo Histórico-Dialético e suas relações com a pesquisa participante: contribuições para pesquisas em Mestrados Profissionais**. **Revista Anhanguera**, v. 18, n. 1, p. 52–73, 2018. Disponível em: <<http://pos.anhanguera.edu.br/wp-content/uploads/2017/03/revista-anhanguera-pesquisa-quali-2018.pdf>>. Acesso em 21 jun 2022.

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **“Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: guia do estudante”**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

PONTES, Edel Alexandre Silva. A Práxis do Professor de Matemática por Intermédio dos Processos Básicos e das Dimensões da Aprendizagem de Knud Illeris. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 78-88, 2021.